# A "Declaração De Chicago Sobre A Inerrância Da Bíblia" É Horrorosa Traição.

Hélio de Menezes Silva

Artigo VI

Afirmamos que a totalidade das Escrituras e todas as suas partes, chegando às próprias palavras do **ORIGINAL** foram por inspiração divina. [Ênfase de Hélio]

Curto comentário de Hélio: Muitos professores de seminários, pastores de igrejas, denominações, sistemas religiosos, professores de escola dominical enxergam aqui a permissão para ensinarem que somente nos autógrafos (os manuscritos escritos diretamente pela mão, caneta e tinta de Moisés, Josué, Samuel, Davi, Mateus, Paulo, João, etc.) é que foram inspirados por Deus, infalíveis, inerrantes, em cada palavra, letra, sinal e acento, e as cópias foram contaminadas, o debate é se em 1 milhão de caracteres, ou 100.000 caracteres, ou 20.000 caracteres em que existe certa dúvida). Mas nós cremos que Deus garantiu solenemente que preservaria cada palavra, letra e sinal, não que preservaria o meio (papiro, pergaminho, pele de animais, papel) em que foram escritos. Detalhes em <http://solascriptura-tt.org/Bibliologia-PreservacaoTT/index.htm>;

Artigo X

Afirmamos que, estritamente falando, a inspiração diz respeito somente ao texto **AUTOGRÁFICO** das Escrituras, o qual, pela providência de Deus, pode-se determinar com **GRANDE** exatidão a partir de manuscritos disponíveis. Afirmamos ainda mais que as cópias e traduções das Escrituras são a Palavra de Deus **NA MEDIDA EM QUE FIELMENTE REPRESENTAM O ORIGINAL.**

Negamos que qualquer aspecto ESSENCIAL da fé cristã seja afetado pela falta dos autógrafos. Negamos ainda mais que essa falta torne inválida ou irrelevante a afirmação da inerrância da Bíblia.

Curto comentário de Hélio: idem ao do artigo VI.
Ademais, "grande exatidão" (89% é grande? 92%?, 96%) é muito menos que "TOTAL exatidão."
E "na medida em que fielmente representam o original" pode ser (e é) ensinado por muitos professores de seminários, pastores de igrejas, denominações, sistemas religiosos, professores de escola dominical enxergam aqui a permissão para ensinarem que esse "na medida" é 89% (Ou 92%? Ou 96%?)
E "os erros de transmissão e de tradução não afetam nenhuma doutrina ESSENCIAL à fé cristã" pode ser (e é) ensinado por muitos professores de seminários, pastores de igrejas, denominações, sistemas religiosos, professores de escola dominical como apenas não afetando os 5 solas, a divindade de Cristo, e mais 100 doutrinas principais, mas podendo afetar 1000 outras doutrinas que chamam de "secundárias"

● Transmissão e Tradução

Uma vez que em nenhum lugar Deus prometeu uma transmissão inerrante da Escritura, é necessário afirmar que SOMENTE O TEXTO AUTOGRÁFICO DOS DOCUMENTOS ORIGINAIS FOI INSPIRADO e manter a NECESSIDADE DA CRÍTICA TEXTUAL COMO MEIO DE DETECTAR QUAISQUER DESVIOS QUE POSSAM TER SE INFILTRADO NO TEXTO DURANTE O PROCESSO DE SUA TRANSMISSÃO. O veredicto dessa ciência é, entretanto, que os textos hebraicos e grego parecem estar surpreendentemente BEM preservados, de modo que tempos amplo apoio para afirmar, junto com a Confissão de Westminster, uma providência especial de Deus nessa questão e em declarar que de modo algum a autoridade das Escrituras corre perigo devido ao fato de que as cópias que possuímos não estão totalmente livres de erros.

Curto comentário de Hélio: isso é tão ultrajante, gravíssimo e traiçoeiro, que não consigo resumir uma refutação em 2 linhas, leia em <http://solascriptura-tt.org/Bibliologia-PreservacaoTT/index.htm>

Semelhantemente, tradução alguma é perfeita, nem pode sê-;p, e TODAS AS TRADUÇÕES SÃO UM PASSO ADICIONAL DE DISTANCIAMENTO DOS AUTOGRAPHA. Porém, o veredicto da lingüística é que pelo menos os cristãos de língua inglesa estão muitíssimo bem servidos na atualidade com uma INFINIDADE DE TRADUÇÕES EXCELENTES e não têm motivo para hesitar em concluir que a Palavra verdadeira de Deus está ao seu alcance. Aliás, em vista da freqüente repetição, nas Escrituras, dos principais assuntos de que elas tratam e também em vista do constante testemunho do Espírito Santo a respeito da Palavra e através dela, NENHUMA TRADUÇÃO SÉRIA DAS SANTAS ESCRITURAS CHEGARÁ A DE TAL FORMA DESTRUIR SEU SENTIDO, a ponto de tornar inviável que elas façam o seu leitor "sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus" (2 Tm 3.15).

Curto comentário de Hélio: isso é tão ultrajante, gravíssimo e traiçoeiro, que não consigo resumir uma refutação em 2 linhas, leia em <http://solascriptura-tt.org/Bibliologia-PreservacaoTT/index.htm>

Hélio de Menezes Silva